



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

30/09/2013



Jardim Botânico lança herbário virtual com apoio da Vale

A partir desta segunda-feira, 30 de setembro, pesquisadores de todo o mundo e o público em geral terão acesso a mais de 420 mil imagens em alta resolução e dados de amostras de plantas brasileiras, com o lançamento do Herbário Virtual-Reflora. A iniciativa é do CNPq com execução do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que sedia o Herbário Virtual, e parceria com o Royal Botanic Gardens, Kew, no Reino Unido, o Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris e a FAPERJ e FAPEMIG, com apoio das empresas Vale e Natura.

Nos séculos XVIII e XIX, naturalistas estrangeiros que visitavam ou residiam no Brasil, e alguns brasileiros, coletaram grande quantidade de amostras vegetais no país e as remeteram para herbários europeus. Essas amostras, denominadas tecnicamente de "exsicatas", são de fundamental importância para o conhecimento da flora brasileira. Para ter acesso a elas, os pesquisadores são muitas vezes obrigados a viajar para os países onde estão guardadas. A iniciativa de repatriá-las em formato digital e disponibilizá-las online visa assim dar um grande impulso para os diferentes tipos de estudos que elas possibilitam.

"O interesse nessas exsicatas não se resume à Botânica. Elas são também um registro histórico do trabalho científico realizado no país, e proporcionam o conhecimento sobre quem fazia ciência, qual o pensamento e os métodos científicos utilizados em diferentes épocas, por naturalistas como Glaziou, Saint Hilaire, Von Martius", explica Rafaela Campostrini Forzza, pesquisadora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e coordenadora do projeto. Para a pesquisadora, herbários, virtuais ou físicos, são meios para se obter informação de boa qualidade e para gerar conhecimentos que subsidiem a tomada de decisões, como por exemplo as relativas à conservação da flora nativa. Daí a importância de democratizar o acesso ao material.

"As viagens dos naturalistas europeus às Américas e as coleções estabelecidas com base nessas expedições são um marco na história da humanidade e do nosso entendimento do mundo que nos cerca. A apropriação desse trabalho, via sua digitalização em alta resolução representa um entendimento da sustentabilidade em um sentido mais profundo e plenamente alinhado com os ideais da Vale" completa Luiz Mello, diretor do Instituto Tecnológico Vale.

Iniciado em 2011, o HV-Reflora já repatriou cerca de 120 mil imagens de amostras, com todos os dados, de Paris e de Kew. O projeto inclui ainda a digitalização das imagens e dados de todas as amostras que compõem o herbário físico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o maior do Brasil. Das quase 600 mil exsicatas do JBRJ, 300 mil serão disponibilizadas online já no dia do lançamento.

Em 30 de setembro, o HV-Reflora será o maior conjunto de imagens de amostras botânicas já disponibilizado no país. E já há três novos parceiros se preparando para participar do projeto - os jardins botânicos do Missouri e de Nova York (EUA) e o Herbário do Museu Histórico Nacional de Viena. A estimativa é de que, até 2015, chegue-se a 1 milhão de exsicatas online. Graças a um processo fotográfico de captura, mil novos registros são incluídos no sistema por dia. As imagens de altíssima resolução permitem analisar pequenos detalhes das amostras e tirar medidas das estruturas botânicas, entre outras facilidades.

Além de democratizar o acesso a todo esse acervo para qualquer pessoa via internet, o Herbário Virtual-Reflora é também um sistema que permite que os pesquisadores, por meio de login e senha, façam online a maior parte do trabalho feito em um herbário físico, como a reidentificação de amostras, inclusão de coordenadas geográficas e

determinação de categoria dos tipos nomenclaturais. A plataforma é especialmente útil não apenas para a inclusão de novos dados, mas também para a correção de dados que possam ter sido transcritos com erros.

Mais informações

